



Conselho Estadual de Saúde e SINTSEF buscam combater possível extinção do NUVET

Na última segunda-feira, 8, em reunião ordinária do pleno do Conselho Estadual de Saúde do Ceará (Cesau), o SINTSEF/CE tomou conhecimento, oficialmente, da determinação da transferência dos trabalhadores do Núcleo de Controle de Vetores (NUVET), da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM) para o prédio da SESA e do laboratório para a UBV, no Eusébio.

As transferências, além de absurdas são injustificadas. O prédio atual de funcionamento do NUVET é da União, não havendo custos de aluguel para o Estado e a atividade desenvolvida no local, está perfeitamente adaptada ao espaço, não havendo nenhum motivo para a remoção dos trabalhadores.

Na ocasião do encontro do Cesau, Asevedo Quirino, representante do SINTSEF/CE no Conselho, expôs a situação aos conselheiros e propôs que o CESAU encaminhasse ofício à SESA suspendendo essa medida. A proposta foi aprovada e, em atendimento



à deliberação do pleno do CESAU, a secretaria executiva do Cesau, Maria Goretti Sousa Pinheiro enviou ofício ao secretário de saúde, Henrique Javi, informando que o CESAU aprovou a suspensão de quaisquer movimentações de deslocamento dos trabalhadores do NUVET.

Ao lado do CESAU, o SINTSEF/CE acompanhará de perto a questão e se compromete, desde já, a lutar para que o Núcleo não seja extinto aos poucos.

DETALHES DO CASO

Laboratório – O laboratório do NUVET estuda insetos responsáveis pela veiculação biológica de parasitas e microrganismos ao homem e animais domésticos. Doenças como dengue, zika, chikungunya, leishmaniose, chagas, são algumas das que tem insetos como transmissores principais. O laboratório

trabalha com colônias de insetos para diversos procedimentos.

Perguntamos: como uma colônia de inseto (insetário) pode coexistir em um espaço de armazenamento de inseticida? A UBV é o

local onde o inseticida dos carros fumacê é organizado para pulverização

Trabalhadores – Hoje no NUVET há trabalhadores do serviço público federal, Funasa e Ministério da Saúde, além de servidores estaduais e empresas terceirizadas.

NUVET – Instituído em 2008, em substituição a departamentos semelhantes que já existiam desde os anos 1940, o NUVET tem, entre suas atribuições, ações de controle dos transmissores de doenças como: Raiva, Dengue, Leishmanioses, Doença de Chagas, Malária, Tracoma, Peste, Esquistossomose, Leptospirose, etc. O núcleo realiza atividades de assessorias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas nos 184 municípios do estado, com diversas funções específicas.